

7.08.01 - Educação/ Fundamentos da Educação.

Levantamento e sistematização de fontes em periódicos educacionais nos primórdios da “Nova República” (1978 – 1995)

Letícia Mercedes C. Murer¹, Fabiana de Cássia Rodrigues²

1. Estudante da Faculdade Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE-UNICAMP)
2. Professora Doutora da FE-UNICAMP – Departamento de Filosofia e História da Educação

Resumo

O objetivo geral da pesquisa consiste em identificar como se configura o quadro de autores da Revista da ANDE e seu envolvimento no debate educacional, entre 1978 e 1995. O período é referente à crise da ditadura militar, instaurada em 1964, e de reconstrução da democracia. O periódico se constituiu no bojo das críticas à política educacional vigente na época e da construção do debate de novos rumos para a educação brasileira. Pretende-se compor o quadro que evidencia o surgimento do periódico por meio do estudo de sua origem, contexto de criação e vínculos estabelecidos com outras instituições; além de mapear as principais posições no debate educacional, através do estudo da produção intelectual e área de atuação dos autores mais frequentes na Revista, no intuito de possibilitar a compreensão de suas concepções e propostas de educação e de escola pública para o Brasil.

Palavras-chave: Revista da ANDE; Propostas educacionais; Educação Pública.

Apoio financeiro: FAPESP

Trabalho selecionado para a JNIC: Pró-Reitoria de Pesquisa UNICAMP (PRP UNICAMP).

Introdução

O presente trabalho consiste no material científico elaborado, enquanto bolsista técnica¹, na pesquisa: “Projetos editoriais e o debate educacional nos primórdios da “Nova República” (1978 – 1995): a Revista Educação & Sociedade e a Revista da ANDE”, desenvolvida pela Profa. Dra. Fabiana de Cássia Rodrigues com financiamento da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo). O projeto científico adentra o campo de investigação da imprensa periódica paulista, tendo como referência metodológica o trabalho investigativo conduzido pela Profa. Denice Bárbara Catani (1996). E, toma por objeto de estudo duas importantes revistas da área educacional: a Revista Educação & Sociedade e a Revista da ANDE (Associação Nacional de Educação).

Na 73ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) serão apresentados os resultados parciais da investigação em curso que correspondem às análises efetuadas quanto à Revista da ANDE. Esses resultados foram apresentados no Congresso Virtual de Iniciação Científica da Unicamp (2020), tendo recebido, na ocasião, prêmio pelo seu mérito científico.

O propósito da pesquisa é compreender a configuração do quadro de autores da Revista da ANDE, seu envolvimento no debate em defesa da escola pública brasileira e propostas acerca da educação pública no Brasil; entendendo que o periódico representava um meio significativo de veiculação destas ideias e associação de pensadores. O recorte histórico privilegiou o período de luta pela redemocratização do país e construção de novos princípios norteadores para a educação brasileira sob a “Nova República”. Foram identificados os autores mais frequentes e por meio deles mapeadas as posições no debate educacional presentes na publicação. Assim, foi evidenciada a biografia, bem como a produção intelectual desses autores no interior do debate educacional.

Metodologia

A organização da pesquisa se deu a partir de quatro momentos: I) Estudo da Revista da ANDE; II) Levantamento e sistematização de dados biográficos e bibliográficos dos autores mais frequentes; III) Investigação acerca da trajetória das três principais personalidades do periódico; IV) Realização e transcrição de entrevistas com colaboradores do periódico.

Foi produzida uma tabela, de modo a indicar os participantes regulares da ANDE e o número de artigos publicados por cada um. Sua elaboração deu-se por meio da leitura e análise da totalidade dos volumes da Revista. Integraram-se à tabela aqueles que apresentaram três ou mais publicações. Em seguida, se iniciou a catalogação de informações da trajetória pessoal, acadêmica e profissional destes autores.

O registro dos dados foi disposto em um modelo de ficha que reuniu o nome do autor, o número de artigos publicados, biografia e bibliografia. A busca biográfica contou com recortes de entrevistas concedidas à telejornais, jornais e revistas disponíveis nas plataformas digitais; e currículos e autobiografias, disponibilizados em bibliotecas virtuais. A pesquisa bibliográfica ocorreu através de recursos on-line; na busca em catálogos de bibliotecas, por livros autorais e participações em outras publicações. Foram selecionadas obras que se

¹ Bolsista técnica “TT-1”, disposta a alunos da graduação, no qual o trabalho consiste em exercer atividades de apoio a um projeto de pesquisa que se encontra em desenvolvimento.

encontram datadas próximas ao recorte de tempo estabelecido no projeto (1978 – 1995).

Por intermédio dos estudos realizados, foi identificado a influência de três autores nas propostas defendidas e difundidas pela Revista. Este grupo era composto por Dermeval Saviani, Guiomar Namó de Mello e José Carlos Libâneo e foi denominado na pesquisa de “Tríade”.

O esquadramento do percurso e atuação da Tríade contou com três frentes. Uma sucessão de leituras de seus artigos na Revista e obras dos próprios autores; apreciação e discussão dos livros de Jaime Cordeiro (2001) e Moacir Gadotti (2004), por fazerem referências à Revista da ANDE e ao grupo em questão. O levantamento de reportagens associadas aos autores, nas plataformas digitais dos jornais Folha de São Paulo e Estadão. No que concerne às matérias alcançadas, a investigação dispôs de um processo de restrição das notícias, mediante ao uso de filtros e temas, como *sociedade, política e educação*. Além do período considerado das publicações ter correspondido ao tempo de vida da Revista ANDE (1981 – 1995).

No que se refere às entrevistas, seguiu-se o conceito de Queiroz (1991) de que o relato oral é a base das diversas formas de transmissão do conhecimento. Assim, tornando-se a fonte humana de conservação e difusão do saber e a maior base de dados para as ciências em geral. Como consequência, a escrita surgiu como meio de fixar o relato oral. Portanto, o movimento entrevista-transcrição empregado permitiu que fatos, anteriormente levantados, fossem elucidados e complementados pelos membros entrevistados.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 são apresentados ² os autores mais frequentes da Revista da ANDE:

Tabela 1 – Participação dos autores mais frequentes da ANDE (1981-1995)	
Autor	Número de artigos
Dermeval Saviani	9
Cléa Nudelman	7
Guiomar Namó de Mello	6
Madza Julita Nogueira	6
José Carlos Libâneo	5
Selma Garrido Pimenta	5
Elba Siqueira de Sá Barreto	4
Eliane Marta Teixeira Lopes	4
Lia Rosenberg	4
Luiz Antônio Cunha	4
Maria M. Malta Campos	4
Maria Christina de Almeida	4
César Augusto Minto	3
Eny Marisa Maia	3
José Juvêncio Barbosa	3
Leda Scheibe	3
Lisete R. G Arelaro	3
Luiz Antônio Carvalho Franco	3
Maria Laura P. B. Franco	3
Neidson Rodrigues	3
Sonia Teresinha de Souza Penin	3

Fonte: Fabiana de Cássia Rodrigues (2020).

O levantamento de dados e estudo do quadro de participantes da Revista cooperou para que fosse identificado: I) Vínculo com a Pontifícia Universidade Católica (SP); II) Associação com a Fundação Carlos Chagas (FCC); III) Aproximação de ideias entre os pesquisadores da época.

A trajetória biográfica, principalmente da Tríade evidenciou a ligação entre a PUC (SP) e a ANDE. Esta dinâmica desdobrou-se a partir do estreitamento das relações aluno-professor, companheiros de turma e trabalho; e pôde ser compreendida mediante as informações de que: A) Dermeval Saviani, na década de 70, ocupou os espaços da PUC (SP) como aluno do doutorado. Foi professor e coordenador do programa de Pós-graduação em educação na instituição e convidado a implementar o programa de Pós-Graduação na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos). Assim, carregou o pioneirismo na institucionalização dos programas de Pós-Graduação no bojo do regime militar (SAVIANI, 2018). B) José Carlos Libâneo graduou-se em Filosofia pela PUC (SP). Nesta conjectura, foi constatado que Libâneo e Dermeval frequentaram o mesmo curso e instituição, no mesmo período. Seu mestrado (1984) e doutorado (1990) foram realizados também na mesma universidade. Atuou consideravelmente na Revista, embora tenha concentrado sua carreira na PUC de Goiás. E, C) Guiomar Namó de Mello, cursou seu

² As colaboradoras Cléa Nudelman e Madza Julita Nogueira foram consideradas quadro técnico, devido à pouca informação biográfica e bibliográfica encontrada sobre ambas.

mestrado no programa de Pós-Graduação em questão. Em seus dois doutorados, na Pontifícia, veio a ser orientada por Saviani e, a convite do professor, tornou-se professora no programa (PEREIRA, 1986). Ademais, no cruzamento dos dados biográficos sistematizados dos autores da Revista, observou-se que Mello, em seu primeiro doutorado (1987), foi colega de sala de outros futuros participantes da ANDE, como: Luiz Antônio Cunha e Neidson Rodrigues.

De forma subsequente, a aproximação entre o periódico e a Fundação Carlos Chagas (FCC) estabeleceu-se por meio da contribuição dos autores da Revista nos periódicos *Cadernos de Pesquisa* (revista da Fundação), circulação de participantes entre as duas publicações e, também, pela atuação das figuras da ANDE como membros de comitês editoriais e pesquisadores contratados da FCC. Em entrevista concedida às pesquisadoras, Lisete Arelaro (autora na Revista da ANDE) confirmou a relação entre as entidades salientou que

[...] o porquê aparece a fundação Carlos Chagas em 1978 (foi) que cinco **trabalhavam na pesquisa da fundação** pesquisa educacional que eram a Guiomar Namó de Mello aquela mocinha chamada Teresa Roserley Neubauer da Silva a (+) Maria Malta Campos; a Lia Rosenberg e a Elba Sá Barreto [...] (ARELARO, 2019 – grifos nossos)

No intuito de compreender a presença dos autores da Revista no periódico *Cadernos de Pesquisa*, foi elaborada a Tabela 2 com nomes dos colaboradores mais frequentes da ANDE e o número de publicações no periódico da FCC em dois períodos, no abordado na pesquisa (1981 – 1995) e no período seguinte (1995 - 2016).

Tabela 2 – Participação dos autores mais frequentes da Revista ANDE (1981-1995) nos Cadernos de Pesquisa (1971-1992)		
Autor	Contribuições (1981-1995)	Contribuições totais (1995-2016)
Dermeval Saviani	2	7
Cléa Nudelman	0	0
Guiomar Namó de Mello	5	15
Madza Julita Nogueira	0	0
José Carlos Libâneo	0	4
Selma Garrido Pimenta	1	3
Elba Siqueira de Sá Barreto	7	21
Eliane Marta Teixeira Lopes	2	2
Lia Rosenberg	0	1
Luiz Antônio Cunha	2	8
Maria M. Malta Campos	13	28
Maria Christina de Almeida	1	1
César Augusto Minto	0	0
Eny Marisa Maia	2	3
José Juvêncio Barbosa	2	3
Leda Scheibe	0	1
Lisete R. G Arelaro	0	1
Luiz Antônio Carvalho Franco	0	0
Maria Laura P. B. Franco	14	18
Neidson Rodrigues	0	0
Sonia Teresinha de Souza Penin	4	6

Fonte: elaboração própria.

A influência que ambos os periódicos receberam do mesmo grupo de educadores fez com que fossem identificadas aproximações em temas comuns às duas Revistas. Referente à presença dos autores na revista da FCC ao longo dos anos, indicou-se que parte dos autores se manteve bastante atuante na *Cadernos de Pesquisa*, mesmo após o encerramento da ANDE.

Um dos eixos identificados entre os temas tratados pela Revista da ANDE foi o engajamento na defesa da ampliação do acesso e permanência na escola pública como condição da democracia, que fosse decorrente da intervenção direta dos educadores no aparelho estatal (CORDEIRO, 2002). No quadro de colaboradores comuns às entidades, Guiomar Namó de Mello, apresentou este despontamento político, atuou como Secretária de Educação da Prefeitura de São Paulo (1982-1985), Deputada Estadual de São Paulo (1986) e membra do Conselho Nacional de Educação.

Conclusões

A Revista da ANDE, na defesa do acesso e permanência à escola e à educação para a democratização da sociedade, foi espaço para veiculação de uma nova proposta para as escolas públicas: a pedagogia histórico-crítica. Diante dos discursos pedagógicos *Escolanovista* e da *Pedagogia Tradicional*, o periódico articulou-se por meio da síntese e oposição a estas correntes pedagógicas, uma vez que o modelo *Tradicional* postulou a aquisição de conhecimentos como uma conquista meritocrática mediante os dotes naturais do estudante; delimitou a ação educativa como externa e unidirecional, sendo o professor um intérprete de conteúdos e metodologias didáticas já previamente estipulados, e, assim, ocasionou o afastamento entre a realidade dos

indivíduos e os conhecimentos escolares transmitidos. Os *escolanovistas*, por sua vez, procuraram promover o progresso da sociedade e emancipação do homem através da individualização do ensino, na qual o indivíduo constrói sua experiência pessoal e social através de processos pedagógicos que fugissem de conteúdos educacionais clássicos; no entanto, este ideário não se sustentou devido a indicar um ensino individual em um contexto de prática tradicional de transmissão de conteúdo.

A crítica feita pelos autores da Revista a estes discursos pedagógicos concentrou-se no fato de que os professores não deveriam apenas conhecer os aspectos operacionais do ensino, mas sim, os métodos e a didática em geral; visto que ANDE enxergou a escola pública como espaço para possibilidade de intervenção dos educadores para influir em mudanças mais amplas para a sociedade (Cordeiro, 2002). Por isso, a *Pedagogia Histórico-crítica* surgiu a fim de instaurar uma nova concepção de escola, frente à formulação de novas propostas educacionais; atribuir importância ao processo pedagógico de transmissão de conteúdo e a participação ativa do estudante em sala e em outras instâncias sociais; e apontar o trabalho crítico docente como prática transformadora na difusão de cultura às camadas populares.

O novo discurso pedagógico inaugurado pelo periódico aproximou e, de certa forma, abarcou as propostas sustentadas pelos integrantes da Tríade. Dermeval Saviani centralizou-se nas pautas referentes à função política da escola e foi o principal autor da denominada Pedagogia Histórico-Crítica; Guiomar, aprofundou-se nas questões da formação de professores; e Libâneo estudou os aspectos teóricos da didática.

Para fins de conclusão, a análise da Revista da ANDE e das ideias por ela defendidas cooperaram para a compreensão e esclarecimento acerca do discurso educacional e propostas pedagógicas que vicejaram a construção e reformulação de documentos nacionais educacionais, como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), durante a Nova República.

Referências bibliográficas

ANDE, **Revista da ANDE**, n. 1 ao 21. São Paulo: Cortez/Autores Associados.

ARELARO, Lisete R. Gomes. **Entrevista**. [Entrevista cedida a] Fabiana de Cássia Rodrigues e Leticia Mercedes C. Murer, 2019.

CATANI, D. **A imprensa periódica educacional: as revistas de ensino e o estudo do campo educacional**. In: Educação e Filosofia. v.10, nº.20, p. 115-130, jul – dez, 1996.

CORDEIRO, Jaime. **Falas do novo, Figuras da Tradição. O novo e o tradicional na educação brasileira (anos 70 e 80)**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004, p.99-113.

PEREIRA, R. Guiomar Namó de Mello – Ideias e Lutas. In: MELLO, G. N., **Educação escolar. Paixão, pensamento e prática**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

QUEIROZ, Maria Isaura P.; **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

RODRIGUES, Fabiana de Cássia. **Relatório de Pesquisa FAPESP** – Processo n. 2019/03702. Campinas, 2020 (mimeo)

SAVIANI, Dermeval. 40 ANOS: EDUCAÇÃO & SOCIEDADE SEÇÃO COMEMORATIVA - **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE 40 ANOS: REVISITANDO SUA TRAJETÓRIA À GUIA DE QUASE-DEPOIMENTO**. Educ. Soc., Campinas, v. 39, nº. 144, p.795-809, jul.-set., 2018.